



# REPUBLICA

DIARIO MATUTINO

Empresa Grafico Editora Ltda  
(Público e Expediente do Governo do Estado)

Redatores: Barreiros Filho, Anísio de Moraes e Batista Pereira  
Assessor Literário: Maura de Sena Pereira Lomadoi

GERENTE: JAIRO CALLADO  
SUPERVISOR: ADMINISTRATIVO E OFFICINAS:  
Rua Jerônimo Coelho, 15  
Telegramas: - REPUBLICA

CAIXA POSTAL 188-TELEFONE 1028

REPARTIÇÃO Na Capital

Ano	408000
Semestre	228000
Mês	45000
Numero avulso	\$200

Fora da Capital

Ano	483000
Semestre	258000
Numero avulso	30

A correspondência com valor declarado e a que disser respeito a assinaturas e anúncios deverão ser em dinheiro ao gerente Jairo Callado

Cartas por correio exclusiva dos colaboradores de "Republica" as apreciações e críticas enviadas em artigos ou notas lidas.

# CIENCIA

As conquistas realizadas no domínio das investigações científicas, cada vez mais aprofundam a Humanidade nos mistérios da Natureza.

Bastou-lhe atingir a um certo grau de progresso, o que teria sido demorado até o experimento-se desse século de luzes, cheia de maravilhas e surpresas, para que pudesse ingressar quasi definitivamente pelas veredas das luctações mentais, segura das grandes vitórias da inteligência.

Comquanto nem tudo seja possível desvendar ao espirito humano, persistindo incognitas as causas de um numero consideravel de fatos insolváveis, ramos todavia preservando, penetrando no conhecimento de seus efeitos; com mais desembaraço alcançamos no campo das ciencias occultas, assim denominadas porque representam ainda em misteriosos segredos, simbolizando esfinges, eternos arcanos da vida.

Um cientista polaco já havia firmado uma conclusão interessante sobre a influencia do radio e outras forças ainda desconhecidas, capazes de atuar poderosamente nos seres animados, parecendo haurir descoberto uma ponte do rio que encobre os nossos sentidos de percepção.

## O sr. Coronel Interventor visitou o 14 B. C.

O sr. cel. Aristilano Ramos, Interventor-Federal neste Estado, em companhia do sr. dr. Plácido Olimpino de Oliveira, secretario do Interior e Justiça, dr. Ivens de Araújo, secretario da Interventoria, capitão Ernesto Nunes, seu ajudante de ordens, visitou ontem pela manhã o quartel do 14 B. C. Foi ali S. Exa. recebido pelo comandante daquela corporação e demais oficiais, tendo, após, visitado decoradamente e todas as dependencias do quartel. Pouco depois formou uma companhia daquela unidade que, sob o comando do sr. 1.º tic. Potiguar, desfilou em frente ao Palácio do Governo, em continência ao chefe do executivo estadual.

## D. Joaquim Domingues de Oliveira

Seguiu, ontem à tarde, para o distrito do Rio Vermelho, o exmo. e revmo. sr. Joaquim Domingues de Oliveira, dignissimo Arcebispo Metropolitano, que foi ali assistir às festas em louvor de S. João Batista.

S. Exa. Revma. regressará amanhã.

## O sr. Interventor federal na Diretoria de Terras

O sr. cel. Interventor Federal neste Estado, em companhia de seu secretario, visitou ontem, a Inspeçtoria de Terras e Colonização. Recebido pelo chefe daquela repartição, eng. José Nicolau Born e pelos demais funcionarios, demorou-se S. Exa. em animada palestra, sendo se retirado bem impressionado com a ordem que ali encontrara.

# A situação Política

(Continuação da 1a. pagina)

Depois, nomeado Interventor federal por v. ex., uma vez cessados os motivos que deram lugar ao governo militar, entreguei-me à tarefa sobrehumana de reajustar, em todos os seus departamentos, a grande e poderosa maquina administrativa de São Paulo, bastante combalida pelos ultimos acontecimentos. O meu esforço, nesse particular, foi enorme e, melhor do que as minhas proprias palavras, diz desse meu esforço a propria obra que realizei.

Vieiram as eleições. Deixei que a suposição dos despeitados desse o meu prestigio como arranhado; através da atitude imparcial que mantive, antes e durante o pleito, muito embora dois partidos — o Socialista e o da Lavoura — fossem solidarios com a minha gestão. Mesmo assim, a expressão do eleitorado que condenou a chapa única dos partidos coligados inequivocamente, o primeiro o mais forte reguto politico das oligarquias que até ontem, feudalizaram o Brasil, representou o ponto culminante de toda a historia politica do país. De fato, como se processavam ontem as eleições? Como se processou a última eleição para presidente da Republica, notadamente em S. Paulo? *Sangué, lama e vergonha*, eram as palavras que, de preferência a imprensa paulista escolhida para caracterizar a mistificação eleitoral tão rudemente condenada pelo püblico.

## Guarnição Federal

Afim de assumir o comando da Guarnição Federal neste Estado e a chefia da 10a. Circunscriçao de Recrutamento, chegou ontem a esta capital, pelo "Anibal Benevolos" o sr. coronel João Propicio Mena Barreto.



NA FALTA DE APETITE MAGREZA CANSACO, PALIDEZ, FRAQUEZA

é indispensavel o uso de

### Iodolino

ORH

## A DATA

30 DE JULHO

Em 1778, as tropas castelhanas, devido ao tratado de paz entre as côrtes de Portugal e Espanha, iniciam a evacuação desta ilha, à vista do accordo a que chegaram o coronel Veiga Cabral da Camara e o marechal Guilherme Vaughan.

Efectivamente, a ilha foi entregue ao delegado do governo da metropole, após, a assinatura do documento seguinte: «Francisco Antonio da Veiga Cabral da Camara, Fidalgo da Casa da Rainha Fidelissima e Governador da Capitania de Santa Catarina, em observancia das Reais Ordens da mesma Soberania, e de seus poderes, delegados pelo Exmo. Sr. Exmo. Senhor Marquez do Lavradio, Vice-Rei do Brasil, recebeu de Guilherme Vaughan, Cavaleiro da Ordem de S. Tiago e Marechal de Campo dos Exercitos de Sua Magestade Catolica, em consequencia tam-

bem das Reais Ordens deste Soberano, e de seus poderes, delegados pelo Exmo. Senhor Vice-Rei D. Pedro de Cedeiros, a Ilha de Santa Catarina com todas as suas Fortalezas, Artilharias e Armadilhas e mais effectos existentes nos Armazens reais; para que conste a satisfacção do dito Governador e Mariscal de Campo deram pellas suas Comissões ao disposto em o artigo 22 do tratado Preliminar de Paz e Limites ratificados por S. S. M. M. Fidelissima e Catolicos em 10 de outubro de 1777, mandarão fazer este, e o assinádo, e seládo de suas Armas na Vila de Nossa Senhora do Desterro».

As tropas castelhanas retiraram-se para o rio da Prata em quatro fragatas, logo depois.

cher algo dos fragmentos até agora pertencentes ao mundo invisivel... E o esplendor de realidades que durante os seculos afusaram os nossos olhos, rai permitto jã d'razão conhecer-lhe os enigmas... Após estudos demorados os alémites conseguiram verificar o poder das irradiações, cuja existencia era unicamente do conhecimento do celebre cientista polaco.

As experiencias effectuadas com pombos-carrões, realizeram perfeitamente o caso, pois permitiram dominar o que até agora era tido como poder do instinto privilegiado desses passaros, por meio de poderosas correntes fluidicas, nas estações por onde deviam elles transitar.

Outra ainda Edison armara, sem resultados, o seu engenhoso aparelho, em volta da cabeça do homem, para lhe auscultar o pensamento... Mas não concedemos toda a gloria d'esse rellacão ao sábio do Polónia, nem aos cientistas alemães.

Diu riri, longe latere, simul, em que se poderá certificar identico fenomeno humano com relação ao ser humano, desde que certos condicoes sejam favoraveis e prenciadas para o caso da tentativa experimental.

Os fluidos imponderaveis do eter que alguns denominam prana, ou-

tros força medicatrix da Natureza, e que envolvem todos os seres no ritmo universal, — sem durada que permanecem ainda enroltos no ignoto, somente perceptíveis por um outro sentido, incapaz entretanto de se manifestar no momento, dadas as circunstancias que a isso o impossibilita o modos vivendi actual do homem, em transgressão flagrante das leis cosmicas.

As plantas quando em contacto com a Terra são tambem receptáculos de vida, dependendo sinais sensitivos de estranhos poderes, cuja avaliação scientifica já fazem com segurança aparelhos que os registram e medem.

A bio-química por sua vez faz progressos extraordinarios. A Fisiologia Transcendental em fim, a ciencia por excelencia, tudo poderá esclarecer desde que uma canteilha da Divindade illumine e conduza o espirito através das trevas da vida objectiva.

Sohar, Rostak, Sohan, Burka, Sibb...  
Passemos rapidamente por essas pequeninas povoações de nomes tão arrevezados, que orlam com seu colar de choupanas o golfo de Omans e façamos repousar a nossa ancora ante as ondas agitadas do porto de Muscat.

Aqui chegamos, meu amigo, ao país singular em que vivem os homens mais infelizes do mundo — os pescadores de perolas.

A infelicidade, dizem os arabes, ensina aos homens as grandes verdades da vida e obriga-os, a não esquecer os admiraveis principios da boa Filosofia. Por isso é que os pescadores de perolas são, em geral perspicazes e espirituosos.

Quero narrar, emquanto permanecemos neste ancoradouro, um episodio ocorrido com um desses aventureiros do fundo do mar.

A filha mais velha de Sidi Hussein Al-Tebouk, governador de Muscat, durante um passeio pelo porto, em conselheira de uma manobra mal tirada ao mar.

Uma boça perecido, arrasada por ferrenza, se não tivesse um tempo em tempo por Elian Mujair, um empreendedor pescadores.

O governador Hussein, informado do caso, mandou chamar o salvador de sua filha e recebeu-o em audiencia honrosa.

— Pescador! — disse o governador dirigindo-se a Elian — E's um bravo! Desejo vivamente recompensar-te pelo ato do heroismo que praticaste salvando minha filha.

— Sidi — respondeu o jovem, inclinando-se respeitoso =

Não me julgo com direito a recompensa alguma. Não passo, como bem sabeis, de um humilde pescador de perolas e ao retirar a vossa encantadora filha do mar nada mais fiz do que desempenhar-me de um dever de officio! Sou reptio — um pescador de perolas!

— Mach! Allah! — exclamou o emir Hussein ao ouvir a inesperada resposta de Elian. Já vejo, pelas tuas palavras, que além de valente, és tambem um homem inteligente e de muito espirito. Fiquei realmente encantado com o galanteio com que mimoseste minha filha.

E, depois de uma pequena pausa, acrescentou: — E' bem verdade que costumes, no exercicio de tua profissão, receber gratificação pelas perolas que retiras do fundo do mar. Pois bem, vou pagar-te 100 libras pela ultima 'perola que encontraste!

— Emir poderoso! — retorquiu o jovem — os pescadores de perolas são surdos. O meu vingá-se cruelmente daqueles que procuram arrancar-lhe os tesouros, tornando-os incapazes até de ouvir o fragor das ondas. Sou vitima desse defeito que é peculiar aos homeis de minha profissão. E, por isso não pude perceber bem o sentido das vossas ultimas palavras.

O emir elevando o tom de sua voz bradou: — Vais receber de mim 200 libras! Ouviste!

## O PESCADOR DE PEROLAS

(Da U. B. I., especial para Republica) Maiba TAHAN



— Ainda não ouvi bem, senhor governador — retorquiu Elian com a maior naturalidade.

O velho Hussein formando, então, com as mãos em concha, junto á boca, uma especie de tubo acustico, capaz de elevar ainda mais a altura de sua voz, gritou com toda a força: — Já disse que vais receber 400 libras!... — Agora sim — asseverou o jovem pescador — as vossas palavras foram ouvidas por mim.

O emir de Muscat observou risonho: — E' curioso esse caso! A tua surdez é bastante singular. Ha pouco, quando aqui chegaste ouvias as minhas frases mesmo quando eu as pronunçava em tom natural. Mas quando se tratou de um pagamento o som só logrou alcançar os teus ouvidos quando quadruplicuei a quantia, elevando-a a 400 libras! E' extranho esse caso!

— A explicação para esse fato é simples. Foi porque Elian — não voubeu Elian — não queria que a vossa filha se sentisse ferida em sua tão natural vaidade. A perola mais valiosa que consegui achar até hoje foi vendida por 300 libras a um traficante de Smirna. Eu queria, portanto, que a 'ultima' (tão cara para a vossa familia) fosse considerada como a perola mais preciosa do país de Omar!



# Domingo Literario

## GILKA MACHADO

A linda revista «Brasil Feminino», que se publica no Rio de Janeiro sob a direção da escritora Iveta Ribeiro, havia projetado a organização de uma festa inédita em nosso país, em que seria coroada a formidável poetisa Gilka Machado, a qual, em recente concurso de «O Malho», conquistou o título da maior poetisa do Brasil. A gloriosa artista, renunciando a essa consagração máxima, dirigiu a diretora de «Brasil Feminino» a admirável carta que aqui transcrevemos:

Eu só posso atribuir os acontecimentos relativos à minha pessoa, nestes últimos meses, a um milagre do Amor. Do Amor a cujo culto fiz de meu corpo e de minha alma uma oferenda quotidiana; do Amor em cujo holocausto queimei, uma a uma, dia a dia, minhas aspirações de bem estar e de glória do Amor por cujo amor vibrará a última pulsação do meu sangue e a última estrofe do meu estro.

Como os passarinhos garganteam tirados ignorantes dos efeitos que produzem seus cantos nos humanos ouvidos, eu versejei de deslumbramento diante da beleza das coisas, de entusiasmo diante dos arrojos da paixão, de amargura diante das misérias da vida; versejei instintivamente, na solidão e no silêncio em que floreceram e frutificaram a minha infância e a minha juventude; versejei alto, em plena natureza, confundindo minha voz com a dos ventos; e embriagada por meu próprio canto, quantas vezes senti a vaidosa ilusão de que a terra me ouvia e me compreendia, de que a humanidade acudiria ao apelo afetivo de meus braços avidos por enlaçá-la. A humanidade me escutou, é certo, e as pedras que me atingiram convenceram-me depressa do repúdio das ceaturas, acusando minha alma às profundezas de si mesma.

Como poderia agora merecer as homenagens de uma coletividade tão ilustre como a que V. pretendeu reunir em torno da minha figura, eu a mais atacada, a mais retirada, a mais pobre, a mais plebeia das pretensas contemporâneas, a que nunca teve o convívio dos notáveis nas artes, nas ciências, na aristocracia da inteligência, do sangue e do capital, a que nunca contriou o jornalismo propagandista notoriedade, a que pretendo a adotar o eu estranho à hipocrisia social — a solidão elucicante, o deserto incommensurável de um lado souho confiterizador?!

Sabem V., o ilustre diretor do MALHO e todos os meus amigos que, quando me surpreendi vencedora no recente concurso daquela revista, era persistente minha escusa às homenagens projetadas e só a minha ternura por V. obrigou-me a aquiescer aos apelos de seu grande coração empolgado pelas influências tumultuosas da vida...

Tão longo e distante fora meu forçado retiro, tanto a ele me habituei, que me sentia sem ânimo para regressar à superfície do milagre do Amor.

É uma grande saudade de mim mesma me veio, com o desejo absurdo de rehar o eu antigo — creanças, ilusões, entusiasmos, vaidades — toda aqui a infância de alma que o mundo estrangulou tão cedo em mim, tudo quanto me faltava agora para gerar o encantamento dessa glorificação.

Sei da tarefa árdua que se entregaram, sob a sua direção, algumas artis-

## SONETO

(INEDITO)

Lá fô a geme o vento da invernação...  
E tudo lembra o teu sorriso triste,  
Naquela tarde de ouro que fugiste  
De mans febris e face tão rosada.

E tu não vens... Na palidez cansada  
Do teu olhar, eu creio que ainda existe  
Do grande amor que na minha alma existe,  
A mesma chama ardente e deslumbrada!

E tu não vens... Meu Deus, que noite fria!...  
Já vejo a Morte nesse extremo abrigo  
Gelante a face cheia de agonias...

Já te supinho, só, desesperada,  
Nas mãos em cruz um crucifixo branco  
...Folha que morre ao vento da invernação...

Maria Matilde Müller

## RENUNCIA

(INEDITO)

Renuncio à be'za peregrina  
Do teu corpo de fada, tentador;  
A' lacivia de ninfa que o anima  
E desse olhar ao lubrico fulgor.

Renuncio à brancura labastria  
Do teu colo de sifide e zo frescor  
Dessa boca risouha e purpurina,  
Onde ha'í o teu beijo enganador.

Renuncio ás carícias e ás afagos,  
A's promessas e juras que fizeste,  
Na volupia de gózos vãos e vagos.

Eu quero uma alma candida, celeste,  
Tranquila e pura como os mantos lígros,  
Sincera e boa, como não tiveste...

Odilon Fernandes

# EL AMOR DE LOS HOMBRES

Conto de Argentina Diaz Lozano  
(Especial para «Domingo Literario»)

Fran las cinco de la tarde, y el sol se ocultaba poco a poco, como hundíendose en el inmenso mar. Las olas espumosas lanzan la blanca arena de la playa. El aire fresco y suave movia candeliosamente las verdes palmeras de los cocoteros.

La mirada de los azules ojos de Alicia, alcanzaban hasta allá, donde el firmamento y el mar formaban una sola inmensidad azul.

Con los castanos cabellos sueltos sobre su blanco cuello; las mejillas encendidas, los labios entre abiertos por una sonrisa franca, las traviesas olas jugando con sus pequeños pies, sus bellas formas apasionadas por el traje de baño; erguida, plena de juventud e belleza: Así la vió Manuel Palacios, la primera vez. Dulce emoción se apoderó de él y decidido se dirigió hacia ella.

«Contempla Ud. el mar, señorita», dijo con su voz grave y profunda. Con rapidez, volvió la cabeza Alicia, la sorpresa reflejada en sus ojos.

«Si caballero, contemplo el mar. No le parece esto muy hermoso?»

«Si, muy hermoso indudablemente;

pero, permitame que me presente. Manuel Palacios, servidor suyo.

«Alicia Weldom.

Y las manos se unieron cordialmente mientras ambos corazones latian fuertemente. Ella lo miró a los ojos. Aquellos ojos grises, sinceros y tiernos.

«Ha venido Ud. a veranear?»

«Si, soy amiga de las Villamil, las dueñas de ese lindo chalet que Ud. vé allá, e invitada por ellas estaré aqui un mes.

«¿Que bu-nol, yo también pienso permanecer aqui unos dias, disfrutando de las frescas brisas del mar. Ojalá pueda verla con frecuencia. ¿Quiere Ud. que seamos amigos?»

Algo de tierna emoción habia en la voz de Manuel al hacer esta pregunta, a la que ella contestó muy bajo:

«Si quiero. Y aturrida continuó; pero me voy, se me ha hecho tarde. Nos veremos otro dia. El la siguió con la mirada.

Fué el preludio de su amor.

De aquel amor fuerte y grande. De allí en adelante se vieron todos los dias. Juntos tomaban el ardiente sol del trópico, sentados sobre la arena; el ruido de las olas apaganlo sus frases amorosas; la sombrilla de playa, ocultando sus besos furtivos. Fué un mes inolvidable para los dos.

Se llegó el dia de la partida. Ambos tenían que regresar a New York, en donde a ella le esperaba su trabajo de oficina, y a él los numerosos clientes que confiaban en su talento de abogado famoso. La realidad de la vida se impuso. Y después de haberse hecho promesas de amor, se despidieron con mucho de amargura y de tristeza en el corazón. El se fué primero. Algunos dias después ella le siguió. Y allí en la bulliciosa urbe, continuó el idilio.

La vida moderna, con sus rascacielos sus aeroplanos, sus tranvías, sus bulliciosos muchedumbres, no influyó en nada para ellos no se amaran con locura, y con algo de aquel romanticismo de antano.

pero, permitame que me presente. Manuel Palacios, servidor suyo.

«Alicia Weldom.

Y las manos se unieron cordialmente mientras ambos corazones latian fuertemente.

Ella lo miró a los ojos. Aquellos ojos grises, sinceros y tiernos.

«Ha venido Ud. a veranear?»

«Si, soy amiga de las Villamil, las dueñas de ese lindo chalet que Ud. vé allá, e invitada por ellas estaré aqui un mes.

«¿Que bu-nol, yo también pienso permanecer aqui unos dias, disfrutando de las frescas brisas del mar. Ojalá pueda verla con frecuencia. ¿Quiere Ud. que seamos amigos?»

Algo de tierna emoción habia en la voz de Manuel al hacer esta pregunta, a la que ella contestó muy bajo:

«Si quiero. Y aturrida continuó; pero me voy, se me ha hecho tarde. Nos veremos otro dia. El la siguió con la mirada.

Fué el preludio de su amor.

De aquel amor fuerte y grande. De allí en adelante se vieron todos los dias. Juntos tomaban el ardiente sol del trópico, sentados sobre la arena; el ruido de las olas apaganlo sus frases amorosas; la sombrilla de playa, ocultando sus besos furtivos. Fué un mes inolvidable para los dos.

Se llegó el dia de la partida. Ambos tenían que regresar a New York, en donde a ella le esperaba su trabajo de oficina, y a él los numerosos clientes que confiaban en su talento de abogado famoso. La realidad de la vida se impuso. Y después de haberse hecho promesas de amor, se despidieron con mucho de amargura y de tristeza en el corazón. El se fué primero. Algunos dias después ella le siguió. Y allí en la bulliciosa urbe, continuó el idilio.

La vida moderna, con sus rascacielos sus aeroplanos, sus tranvías, sus bulliciosos muchedumbres, no influyó en nada para ellos no se amaran con locura, y con algo de aquel romanticismo de antano.

Para Alicia, Manuel fué todo. Huérfana y sin familia, todo su amor grande y unico fué para él. Se entregó a él, en cuerpo y alma, sin pensar para nada en el futuro. El presente dichoso, fué todo para ella.

Hasta que un dia, el vino a ella, la tristeza y decicion retratada en su semblante, para hacerla comprender que las conveniencias sociales lo obligaban a tener que abandonarla, por lo tenia que casarse, para complacer a su madre, con una sen rita rica y de la buena sociedad.

«Pero no te he amado yo exclamativamente? No me he dado a ti con toda mi alma?», exclamó ella con rebeldia.

«Si nena querida, y creelo que te lo agradezco. Has embellecido mi vida por muchos meses. Nunca olvidaré las horas que a tu lado he pasado Pero, ¿que quiere? La vida es cruel y nos impone sacrificio». Sé razonable. Te devuelvo tus promesas. Puedes casarte. Puedes encontrar un hombre que te haga feliz. Lo mereces.

Y no olvides que siempre tendrás en mi un amigo sincero y leal.

Alicia comprendió. Lo miró a los ojos, como lo habia visto la primera vez. Solamente dos lagrimas se asomaron a sus ojos magnificos, y con voz segura dijo:

«Comprendo bastante Manuel. Yo también te agradezco los dias de felicidad que me diste. Aquello fué demasiado hermoso para que durara. Ojalá nunca sufras lo que yo sufrí ahora. ¡Adios! Y pálida, le extendió la mano. El trató de besarla, pero ella lo evitó diciendo:

«Para que?...

Vestida con el negro hábito de las monjas benedictinas, muy pálida, con algo de sobrenatural en el semblante, los ojos fijos en la blanca Hostia; las manos recorriendo el amarillo teclado del armonio; los blancos labios entreabiertos cantando el «Tantum Ergo», llenando la capilla con su voz armoniosa. Así la volvió a ver Manuel, un dia en que acompañado de su esposa asistia a una fiesta religiosa. Y de haber estado solo, se hubiera puesto de rodillas para besar la negra falda del humilde hábito.

Teg. sigalpa, 1933.

10, 19-5 33

(a) Gilka

**Hoje - às 2 horas**

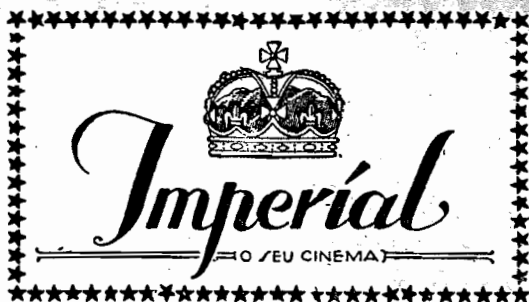
**Matiné Gigante**

Extra Extra

**Estréa**

- DE -

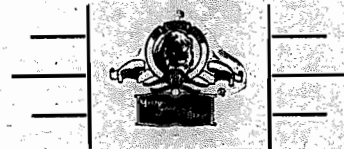
**2 Filmes inéditos 2**



**Às 6, 8 e 10 horas - HOJE**

**Solrés Elegantes**

Um programa e mais um sucesso desta marca



A Empresa do "seu cinema" no afan de servir cada vez melhor aos seus frequentadores faz a estréa de dois filmes nesta vespéral

**Ordem do programa**

**1- Hearst Metrotone News**

**2- TESTEMUNHA OCULTA**

**Greta Nissen - Lionel Atwill**  
Um filme dedicado aos Bachareis em Direito  
Belissimo enredo de muita emocão

**3- Sacrificio**

**Elisa Landl - Victor Mac Laglen**  
Um nome que vale por um exito. A vida de sacrificio de u'a mãe

**2 ESTRE'AS - 2 FILMES**

**VESPERAL DA FOX-MOVIETONE**

**Preços 2\$000**  
Crianças menores de 10 anos 1\$000

**Unico dia de exhibção**

Tratando se de uma pelicula de grande sucesso e que só será exibida hoje, a Empresa dará 3 sessões às 6, 8 e 10 horas

A VOLTA TRIUNFAL DE

**JOHN GILBERT**

O gigante da expressão

Secundado por **ANITA PAGE - LEILA HYAMS**  
e o grande e inesquecivel

**LOVIS WOLHEIM**

**O destino de um cavalheiro**

O Filme-triunfo - O Filme Frisson

No Programa

**Fox - Airplan News 6:60**

Jornais especiais para 30 paizes e cem Milhões de Espetadores

**Preços 2\$500 e 2\$000**

**NESTA SEMANA**

**Raul Roulien**

a alma do Brasil num celuloide de Hollywood

Traz no coração todo o ardor do Brasilidade e nos labios a alma da Brasil!

**Cantando um autentico e bem remexido maxixe!...**

E mais o lindo tango «MALA YERBA»

**Eram Treze**

**William Haines**

Num desempenho interessante ao lado daquele anjo que Ramon amou em «Sevilha de Meus Amores»

**Dorothy Jordan**

Em

**Feito sob medida**

Uma produção que critica e faz ironia em torno da crise mundial!

**3a. feira - às 7 1/2 horas**

**Wallace Beery**

e

**Jackie Cooper**

**Um hercules e um pigmeu: DOIS GIGANTES**

Assombrando o mundo na mais dramatica concepção humana do amôr filial

Nesta Semana

**O Campeão**

Nesta Semana





# Fabrica de Tanino Ricotin S. A. - Joinville

## Escritura publica de sua constituição

Livro n. 45 IV TRASLADO de Escritura publica de constituição de Sociedade Anonima: SAIBAM quantos esta publica Escritura virem de constituição de Sociedade Anonima virem, que aos dezoito dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e três, nesta cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, em meu cartorio compareceram perante mim Tabelião, por me ser esta escritura distribuída pelo bilhete de distribuição n. 13.885, partes entre si justas, avindas e contratadas, a saber: Otto Bennack, por seu procurador bastante Carlos Janzen, conforme procuração que exhibiu e fica registrada em meu cartorio a fls. 30v-31, do L. competente sob n. 2, e sob o n. 161; Carlos Hoepcke S. A., por seu bastante procurador Hans von Wangelheim, conforme procuração que exhibiu e fica registrada sob n. 180 a fls. 29 a 30 do dito livro; H. Jordan & Cia., por seu socio solidario Hans Jordan; Otavio Rosa & Filhos, por seu socio solidario Otavio Rosa; Benjamin Zilli & Cia., por seu socio solidario José Körber; E. O. Mroski; B. Sippel; José Fernandes; Jorge Mayerle; Leopoldo Reu; Paulo Reu; Pulz, Whititz & Cia., por seu socio solidario Waldemar Milke; Arno Kuehnel; Walter Brandner; Adolfo M. Schmalz; Erich Karmann, por seu procurador bastante Walter Karmann, conforme procuração que exhibiu e fica registrada em meu cartorio no livro competente sob n. 2, a fls. 31/32, sob n. 162; Paulo Ros; Germano Stein, por seu procurador Teodoro Stein, conforme procuração que exhibiu lavrada a fls. 26 do Livro de Procurações sob n. 14 deste Cartorio; Afonso Lepper; Frederico Köhntopp; Albert Züge; Augusto Urban; Carlos Schneider & Cia., por seu socio Hans Schneider; Ernesto Schlemm Sobrinho; João Pieper; Henrique Lepper & Cia., por seu socio Eugenio Lepper; Arno Martin Grün; Carlos Quandt; Nicolau Mäder & Cia., por seu socio Bruno Mäder; Leopoldo Lepper; Otto Lepper e de Marinho de Souza Lobo, todos maiores e capazes, residentes nesta cidade, meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e assinadas, do que dou fé. Em presença das mesmas testemunhas, por todos os outorgantes reciprocamente outorgados me foi dito, falando cada um por sua vez, que entre eles está ajustado e combinado constituir uma sociedade anonima, que se denominará «Fabrica de Tanino Ricotin», com capital nominal de rs. 220.000\$ (duzentos e vinte contos de réis), dividido em 440 (quatrocentas e quarenta) ações nominativas de rs. 500\$ (quinhentos mil réis) cada uma, sendo 360 (trezentos e sessenta) comuns, e 80 (oitenta) preferenciais, tendo a sociedade por fim a exploração da industria do tanino vegetal e seus derivados. Disseram mais os referidos outorgantes, reciprocamente outorgados que o capital social de rs. 220.000\$ (duzentos e vinte contos de réis) foi subscrito pela seguinte forma: a Otto Bennack, 26 (vinte e seis) ações comuns, num total de rs. 13.000\$ (treze contos de réis); a Carlos Hoepcke S. A., 16 (dezesseis) ações comuns, num total de rs. 8.000\$ (oito contos de réis); a H. Jordan & Cia., 3 (tres) ações comuns num total de rs. 1.500\$ (um conto e quinhentos mil réis); a Otavio Rosa & Filhos 6 (seis) ações comuns num total de rs. 3.000\$ (tres contos de réis); a Benjamin Zilli & Cia., 7 (sete) ações comuns num total de rs. 3.500\$ (tres contos e quinhentos mil réis); a E. O. Mroski 3 (tres) ações comuns num total de rs. 1.500\$ (um conto e quinhentos mil réis); a Baltazar Sippel, 22 (vinte e duas) ações comuns, num total de rs. 11.000\$, onze contos de réis; a José Fernandes, 2 (duas) ações comuns, num total de rs. 1.000\$ (um conto de réis);

(duas) ações comuns, num total de rs. 1.000\$ (um conto de réis); a Leopoldo Reu, 1 (uma) ação comum, no valor de rs. 500\$ (quinhentos mil réis); a Paulo Reu, 1 (uma) ação comum, no valor de rs. 500\$ (quinhentos mil réis); a Pulz, Whititz & Cia., 1 (uma) ação comum, no valor de rs. 500\$ (quinhentos mil réis); a Arno Kuehnel, 1 (uma) ação comum, num total de rs. 500\$ (quinhentos mil réis); a Walter Brandner, 2 (duas) ações comuns, num total de rs. 1.000\$ (um conto de réis); a Adolfo M. Schmalz, 10 (dez) ações comuns num total de rs. 5.000\$ (cinco contos de réis); a Erich Karmann, 10 (dez) ações comuns, num total de 5.000\$ (cinco contos de réis); a Paulo Ros, 4 (quatro) ações comuns num total de rs. 2.000\$ (dois contos de réis); a Germano Stein, 1 (uma) ação comum no total de rs. 500\$ (quinhentos mil réis); a Afonso Lepper, 5 (cinco) ações comuns, num total de rs. 2.500\$ (dois contos e quinhentos mil réis); a Frederico Köhntopp, 10 (dez) ações comuns num total de rs. 5.000\$ (cinco contos de réis); a Alberto Züge, 1 (uma) ação comum de rs. 500\$ (quinhentos mil réis); a Augusto Urban, 1 (uma) ação comum de rs. 500\$ (quinhentos mil réis); a Carlos Schneider & Cia., 1 (uma) ação comum de rs. 500\$ (quinhentos mil réis); a Ernesto Schlemm Sobrinho, 12 (doze) ações comuns num total de rs. 6.000\$ (seis contos de réis); a João Pieper, 1 (uma) ação comum de rs. 500\$ (quinhentos mil réis); a Henrique Lepper & Cia., 8 (oito) ações comuns, num total de rs. 4.000\$ (quatro contos de réis); a Arno Martin Grün, 12 (doze) ações comuns num total de rs. 6.000\$ (seis contos de réis); a Carlos Quandt, 2 (duas) ações comuns num total de rs. 1.000\$ (um conto de réis); a Nicolau Mäder & Cia., 1 (uma) ação comum de rs. 500\$ (quinhentos mil réis); a Leopoldo Lepper, 98 (noventa e oito) ações comuns num total de rs. 49.000\$ (quarenta e nove contos de réis); a Otto Lepper 85 (oitenta e cinco) ações comuns num total de rs. 42.500\$ (quarenta e dois contos e quinhentos mil réis); a Marinho de Souza Lobo, 5 (cinco) ações comuns, num total de rs. 2.500\$ (dois contos e quinhentos mil réis); a Carlos Hoepcke S. A., 4 (quatro) ações preferenciais num total de rs. 2.000\$ (dois contos de réis); a H. Jordan & Cia., 1 (uma) ação preferencial de rs. 500\$ (quinhentos mil réis); a Benjamin Zilli & Cia., 1 (uma) ação preferencial de rs. 500\$ (quinhentos mil réis); a Ernesto Schlemm Sobrinho, duas (2) ações preferenciais num total de rs. 1.000\$ (um conto de réis); a Arno Martin Grün, 2 (duas) ações preferenciais num total de rs. 1.000\$ (um conto de réis); a Leopoldo Lepper 35 (trinta e cinco) ações preferenciais num total de rs. 17.500\$ (dezesseis contos e quinhentos mil réis); e a Otto Lepper, 35 (trinta e cinco) ações preferenciais num total de 17.500\$ (dezesseis contos e quinhentos mil réis); sendo que, o valor dessas ações foi realizado e integralizado em dinheiro corrente da Republica; que foi depositado no Banco do Brasil, filial desta praça, a quantia de rs. 22.000\$ (vinte e dois contos de réis) correspondente a decima parte do referido capital subscrito e realizado; que a sociedade anonima, ora constituída e fundada, se regerá pelos Estatutos, adiante transcritos e que foram lidos, aceitos e ratificados neste ato, estando assinados por todos os subscritores; finalmente, que estando, por esta forma, cumpridas e satisfeitas as exigencias legais, eles outorgantes reciprocamente outorgados da por constituída a mesma sociedade anonima, a qual, observadas as que sejam no formalidades legais, a que ainda está sujeita, poderá encetar imediatamente as suas operações; Es-

critura publica de sua constituição. Capítulo I. (Da sociedade, sua sede, seu fim e duração). Art. 1. Fica constituída, sob a denominação «Fabrica de Tanino Ricotin» uma sociedade anonima que se regula pelos estatutos e pelas disposições das leis em vigor. Art. 2. A sociedade tem a sua sede nesta cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, podendo instalar filiais, agencias ou correspondentes ou representantes no pais ou no estrangeiro. Art. 3. A sociedade tem por objeto a exploração da industria do tanino vegetal e seus derivados, praticando as operações que direta ou indiretamente se relacionem com o seu objetivo. Art. 4. A duração da sociedade é por tempo indeterminado. Capítulo II. (Do capital social, das ações e dos acionistas). Art. 5. O capital social é de duzentos e vinte contos de réis (rs. 220.000) dividido em 440 (quatrocentos e quarenta) ações nominativas de rs. 500\$ (quinhentos mil réis) cada uma, sendo: 360 (trezentos e sessenta) comuns e 80 (oitenta) preferenciais, estas com dividendo fixo de 8 o/o (oito por cento) e mais os dividendos que sobearem ás comuns, verificados em balanço, na forma destes Estatutos. § Único. As ações preferenciais, no seu total ou parte delas por meio de sorteio, poderão ser convertidas em ações comuns, nominativas, em qualquer tempo. A Assembléa Geral dos acionistas deliberará sobre a conveniencia da conversão, que será feita pelo valor nominal de cada ação, ficando o acionista possuidor de ação preferencial com o direito de optar pelo recebimento do valor nominal da ação em moeda corrente da Republica, ou pelo recebimento do referido valor em ações comuns. Art. 6. As ações são transferíveis. As transações se farão por meio de termo lavrado no Livro de Registro de Ações, pela forma prevista na lei. Art. 7. E' considerado acionista todo aquele que possuir pelo menos uma ação. Art. 8. Cada ação dará direito a um voto, inclusive as preferenciais. Art. 9. As ações são indivisíveis em relação á sociedade. Art. 10. O capital social, por deliberação da Assembléa Geral, poderá ser aumentado. Art. 11. A sociedade poderá contrair empréstimos em dinheiro, emitindo, para esse fim, obrigações, (debentures) ao portador, de acordo com a lei em vigor. Art. 12. O acionista terá direito a voto desde que a ação ou as ações estejam legalmente inscritas em seu nome trinta dias, pelo menos, antes das Assembléas. Art. 13. Podem votar os maridos por suas mulheres, os tutores por seus pupillos, os curadores por seus curatelados, os donos de ações e os socios pela firma social, pelas corporações e outras pessoas jurídicas, seus representantes ou propositos e, finalmente, os inventariantes pelos espolios que representam. Art. 14. São admitidos votos por procuração com poderes especiais, contanto que estes não sejam conferidos a diretores e fiscais e que sejam acionistas ou procuradores. Capítulo III. (Da administração e de suas atribuições). Art. 15. A sociedade será administrada por uma diretoria, composta de dois membros, sendo um Diretor-gerente e outro sub-diretor-gerente. Art. 16. Os diretores serão eleitos por três annos pela Assembléa Geral e poderão ser reeleitos. O mandato é revogável a todo o tempo, sem necessidade de causa justificativa. Art. 17. A caução legal de cada diretor é de dez ações. Art. 18. O mandato da primeira diretoria terminará em trinta de setembro de 1933. Art. 19. A remuneração ou porcentagem da Diretoria serão fixados pela Assembléa Geral. A caução po-

derá ser prestada por qualquer acionista a bem do Diretor. Art. 20. Os cargos de diretor-gerente e de sub-diretor-gerente poderão ser exercidos por acionistas ou por pessoa estranha á sociedade. Art. 21. Compete ao diretor-gerente: a) Representar a sociedade em juizo or fora dele, por si ou por mandatarios que constituir; b) observar e fazer observar os estatutos e executar as deliberações da Assembléa Geral; c) convocar o sub-diretor-gerente, para que o substitua nos seus impedimentos, e o Conselho Fiscal e as Assembléas Gerais; d) decidir sobre as negociações e questões sociais que não forem da competência privada da Assembléa Geral; e) abrir, numerar e rubricar e encerrar todos os livros e responsabilidade da sociedade, menos os que, por lei, devem ser abertos, numerados, rubricados e encerrados pela autoridade publica; f) propor á Assembléa Geral as modificações que julgar necessarias ou convenientes nos presentes Estatutos; g) gerir a parte comercial e tecnica da sociedade; celebrar contratos, assumir encargos e obrigações pela sociedade, assinar correspondencias, cheques, aceitar ou endossar títulos, assinar escrituras, tomar cheques, dar e aceitar cartas de ordem, levantar e depositar dinheiros em quaisquer Bancos e tudo quanto seja concernente aos negocios da sociedade, revestido de todos os poderes a pratica de qualquer ato relativo ao fim e objeto da mesma; h) nomear e demittir empregados, tecnicos, agentes, correspondentes e procuradores, fixando-lhes vencimentos, salarios, comissões e honorarios; i) crear filiaes ou agencias onde julgar convenientes; j) organizar anualmente o relatório, balanço, inventario e mais documentos das operações da sociedade, para serem apresentados á Assembléa Geral dos acionistas, procedidos do parecer do Conselho Fiscal e ter sob a sua direção immediata a escrituração da sociedade; k) anunciar, um mês antes do dia designado para a Assembléa Geral ordinaria, imprensa, ficarem á disposição dos acionistas, na sede da sociedade; a-e copia dos balanços contendo a indicação dos valores moveis, fixos e em sinopse, das dividas ativas e passivas, por classes, segundo a natureza dos títulos; b - cópia da relação nominal dos acionistas, com o numero de ações respectivas; c - cópia da lista das transações de ações, em algarismos, realizadas no decurso do anno. Até a vespera, o mais tardar, da sessão da Assembléa Geral publicada pela imprensa o relatório da sociedade, com o balanço e o parecer do Conselho Fiscal; e) O Diretor-gerente, á quem dele solicitar, sem inquirir o interesse que tem, dará certidão dos atos arquivados na conformidade das disposições dos artigos 98 e 99 da Lei reguladora das sociedades anonimas que dizem respeito ao depósito da decima parte do capital social, bem como da relação nominal dos acionistas; m. E' vedado á Diretoria: transgír e renunciar direitos, alienar bens moveis e direitos, hipotecar ou empenhar bens sociais. Art. 22. Ao sub-diretor-gerente compete: § Único. Substituir o diretor-gerente nos seus impedimentos. Art. 23. Por morte, renúncia ou destituição dos cargos de diretor-gerente ou sub-diretor-gerente, proceder-se-á imediatamente á eleição de um novo, completará o tempo para o qual fora eleito o morto, o renunciante ou destituído. Art. 24. O diretor-gerente e o sub-diretor-gerente assinarão em conjunto as ações constitutivas do capital social e as que posteriormente forem emitidas; as debentures; as escrituras de compra e venda de bens moveis, bem como todos os contratos referentes á sociedade. Capítulo IV. (Do Conse-

lho Fiscal. Art. 25. A sociedade terá um Conselho Fiscal, composto de três membros efetivos e suplentes em igual numero. A nomeação dos fiscais e suplentes será feita pela Assembléa Geral em sessão ordinária e poderá realisar em pessoa que não acionista. O mandato dos fiscais durará por um anno, mas poderá ser renovado. Art. 26. Ao Conselho Fiscal compete: A) Durante o trimestre que precede á reunião ordinaria da Assembléa Geral de examinar os livros, de verificar o estado da caixa, exigir informações da administração sobre as operações sociais e a convocar extraordinariamente a Assembléa Geral mesmo fóra do trimestre que precede á reunião ordinaria si ocorrerem motivos graves e urgentes. B) Denunciar o erros, os fatos e fraudes que descobrirem, expor a situação da sociedade e sugerir as medidas e alterações que entenda á bem da sociedade. C) Apresentar á Assembléa Geral o parecer sobre a gestão e operações sociais, tomando por base o inventario, o balanço e as contas da administração. Art. 27. Os membros efetivos do Conselho Fiscal poderão ser a gratificação anual de Rs. 200.000\$ (Duzentos mil réis) cada um. Art. 28. Os suplentes substituirão os efetivos na ordem de colação, com direito á gratificação que ao substituído cabia. Art. 29. Ao primeiro membro do Conselho Fiscal compete substituir o sub-diretor-gerente nos seus impedimentos. Art. 30. De todas as reuniões do Conselho Fiscal serão lavradas atas. Capítulo V. (Das Assembléas Gerais). Art. 31. As Assembléas Gerais serão ordinarias e extraordinarias. As primeiras terão lugar dentro de três meses após o encerramento do anno comercial da sociedade. As segundas sempre que houver conveniencia. A Assembléa Geral ordinaria tem por fim: tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o parecer dos fiscais e exame, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço e contas aquis da administração, eleger o Conselho Fiscal e os suplentes e os membros da Diretoria nos casos de terminação do mandato e nos de vaga, si não houver, sendo convocada anteriormente uma Assembléa extraordinaria. Art. 32. As convocações das Assembléas Gerais serão motivadas e far-se-ão por annuncios publicados na imprensa local, com antecedencia de 15 (quinze) dias com indicação do dia, lugar e hora da reunião, com designação da «Ordem do dia», mesmo em se tratando de Assembléas ordinarias. Art. 33. Não será permitido tratar-se de assuntos extranhos á convocação das Assembléas gerais, ordinarias e extraordinarias. Art. 34. As Assembléas gerais ordinarias e extraordinarias serão presididas pelo acionista que par a tal for aclamado, o qual chamará dos votos para o secretario. Art. 35. Para que a Assembléa Geral possa validamente funcionar e deliberar é necessário que esteja presente um numero de acionistas que represente pelo menos um quarto do capital social. § Único. Si este numero não se reunir, uma nova reunião será convocada, por meio de annuncio na imprensa, declarando-se neles que se deliberará qualquer que seja a somma do capital representado pelos acionistas que comparecerem Art. 36. A Assembléa geral, que tiver de deliberar sobre modificações e alterações dos Estatutos e aumento do capital, carção, para validamente se constituir, da presença de acionistas, que, no minimo, representem dois terços do capital social. § Único. Si na primeira e segunda reunião não se reunir esse nu-

mero, convocar-se-á uma terceira, com a declaração de que a Assembléa deliberará qual qual for a soma do capital representado pelos acionistas presentes. Neste caso, além dos annuncios na imprensa, a convocação se fará por meio de cartas, copiadas no copilador registrado e expedidas pelo registro postal. Art. 37. As Assembléas gerais não podem funcionar com menos de três acionistas capazes de constituir, a não ser diretores e fiscais. Art. 38. As deliberações das Assembléas gerais serão tomadas pela maioria de votos presentes. Art. 39. Não podem votar nas Assembléas gerais: os diretores, para aprovar seu balanço, contas e inventario, e os fiscais os seus pareceres. Art. 40. Si para deliberar sobre os assuntos que forem objeto das assembléas carecer esta de esclarecimentos poderá ser dada a sessão e ordenados os exames e investigações que forem julgadas necessarias. Art. 41. A convocação da Assembléa Geral deve ser feita pelo diretor-gerente ou, em seu impedimento, pelo sub-diretor-gerente. Também poderão convocar-se extraordinariamente: o Conselho Fiscal e os acionistas nos casos e pela forma estabelecida na lei que regula as sociedades anonimas. Art. 42. A Assembléa geral poderá conferir á Diretoria autorização especial para os casos não previstos, bem como autorizar-la a praticar atos que lhe foram prohibidos expressamente por estes Estatutos. Art. 43. O presidente das Assembléas e os secretarios, como acionistas que devem ser, têm direito de voto. Os diretores e fiscais não acionistas não poderão votar. Art. 44. Das Assembléas gerais serão lavradas atas em livros especiais, assinadas pelo presidente, o digo pelo presidente, secretarios e acionistas, bem como pelos diretores e fiscais não acionistas, presentes. Dentro de trinta

(Continúa adiante)

### Prefeitura Municipal de São Joaquim da Costa da Serra

#### EDITAL

Concorrência publica para fornecimento de energia para Força e Luz

Do ordem do sr. Prefeito Municipal Provisorio e para conhecimento dos interessados, faço publico que, fica aberta até o dia vinte e oito (28) de agosto de cor. act. do m. do q. do 2º (14) horas, concorrência publica para fornecimento de energia para Força e Luz nesta cidade.

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, em envelope fechado, e de prazo de um mês.

Eu, o sr. Prefeito, que acompanharei o que estiver em conformidade com as condições apresentadas, de validade e de não serem devidas as Fuzdas Municipais, Estadual e Federal.

O oponente cujo proposta for ace, deverá no prazo de 15 dias, depositar na Prefeitura o valor em caixa, a quantia de um conto e quinhentos mil réis (1.500.000) para garantia da execução do contrato.

A Prefeitura se reserva o direito de regeitar todas as propostas se não conformarem os interesses do municipio.

Secretaria da Prefeitura Municipal de São Joaquim da Costa da Serra, em 15 dias do mes de julho de 1933.

Evaldo Bathke  
Secretario Geral do Município









Inscriva-se na Caixa Mercantil «Rio Branco» - Rua Felipe Schmidt 27. - Florianópolis

Indicador profissional

ADVOGADOS

Acacio Moreira
ADVOGADO
R. Visconde de Ouro Preto, 70
Telefone, 1.277 - Caixa Postal, 110
FLORIANOPOLIS
Dra. Neréu Ramos
Aderbal R. da Silva
Dr. Pedro de Moura Ferro
Dr. Ivens de Araujo

MEDICOS

Dr. Djalma Moellmann
Consultas medicas das
10 ás 12 e das 16 ás
17 horas
LABORATORIO DE
ANALISES CLINICAS
das 9 ás 12 e das 14 ás
16 horas
Exames de sangue, qui-
dido cerebral, rinite,
urina, escarro, pú, etc.,
e qualquer pesquisa para
elucidação de diagnostico
R. A. João Pinto, 13-sobr.

Dr. Fritz de Abna
Medico-Operador
e Parteiro
formado pelas escolas
de Berim e Porto Alegre.
CONSULTORIO:
Rua Dr. Neréu Ramos, 30
Telefone autom. 1.515
RESIDENCIA:
Avenida Trompowski 17
Telefone 1.588.
Clinica geral, operações,
partos, doenças das se-
nhoras e crianças, da
pele e das vias urinarias
Consultorio moderno.
Gabinete de Raios X,
Raios Ultravioleta e
Diathermia
Consultas: das
9 - 11 e 15 - 17
horas
Aceita chamados
para qualquer
lugar

Dr. Aurelio Retelo
Medico - Cirurgião - Parteiro
Com pratica nos hospitais
e Europa.
Cursos de aperfeiçoamento
em moléstias de S. Viteles e na
Faculdade de Medicina de Pa-
ris, (Prof. J. L. Faure) e em
Partos (prof. Brändeu)
RAIOS X
A instalação mais moderna e mais
possante do Estado
Diathermia - Electrocoagulação
Raios Ultra Violeta e In-
fra-Vermelhos - Efectividade
medica - Cystoscopia - Uretero-
scopia - Tratamento moderno
das moléstias urinarias.
Atende a chamados a qual-
quer hora.
Consultorio: Rua Felipe Sch-
midt, 19, das 10 ás 12 horas e
das 14 ás 17 horas.
Fone automatico: Consol-
torio: 1475.
Residência: Rua Blumenau 28,
Fone automatico: 1450.

Dr. Artur Perel-
ra e Oliveira
Clínica médica de adultos
Clínica de crianças
Diariamente das 11-13
e das 15-18
Consultorio e Residência:
Rua Visconde de Ouro
Preto, 57 - Fone 1524
Laboratorio de Analises
Exames de sangue (Was-
sermann, diag. de impa-
ludismo, dosagens de urea,
assucar...)
Exames de urina, de fé-
zres, de escarros, do il-
quido cefalo raquidiano, e
qualquer outra pesquisa
que contribua para o dia-
gnostico.
Rua Visconde de Ouro
Preto, 57 - Fone 1524

Dr. Carlos Corrêa
Medico Parteiro - Moléstias
de crianças
Consultorio e Residência
Rua Anita Garibaldi 49
Consultas: das 10 ás 12 e das
13 ás 17 horas
Telefone 1.223

Dr. Cesar Avila
Médico operador
e parteiro
ESPECIALISTA EM
TUBERCULOSE
OPERAÇÕES
CONSULTORIO:
Rua Felipe Schmidt,
20, esquina Jeronimo
Coelho, altos da Ca-
sa Combate
Fone 1.435
RESIDENCIA
Rua Esteves
Junior, 179
Fone 1.426

Dr. Gouzeira Netto
Ex-assistente da Fa-
culdade de Medi-
cina do Rio
Especialista em do-
enças das crianças.
CONSULTORIO:
Rua Felipe Schmidt 20,
esq. de Jeronimo Coelho,
altos da Casa Combate
FONE 1.435
RESIDENCIA:
R. Esteves Junior n. 6
FONE 1.580

Dr. Sabela Ribeiro
Doenças das crianças
Clínica geral, especialmen-
te sífilis e doenças agudas
Toda as instalações para
o diagnóstico e tratamentos das
doenças das crianças.
Consultorio: Altos da Farma-
cia Moderna, das 2 ás 5 da
tarde. Tel. 1.375.
Tel. particular: 1419.

DENTISTAS
Antenor Moraes
Cirurgião Dentista
Rua Deodoro n. 26

Cravos? Manchas de Pelle
Desaparecem rapidamente com um só vidro do
famoso preparado
Dissolvente Natal
Preço 5\$000 Pelo Correo - Registrado 6\$000
Pedidos a
SILVA GOMES & CIA.
Largo de S. Francisco, 42 - Rio
O Dissolvente Natal é aconselhado pelo eminente mé-
dico especialista em tratamento da pele DR. PINES e o
único preparado científico que existe para embelezar o
rostro e fechar os póros.
GRATIS: - Enviamos, pelo correo, informações detalhadas
para o tratamento científico da pele, a quem enviar o cou-
pon abaixo, ao:
Laboratorio Cientifico Natal - Rua dos Andradas, 130 - Rio
NOME..... RUA.....
ESTADO.....

Segura i
Vossos predios, moveis, nego-
cios, alugueis e embarques
Na acreditada Companhia
Alliança da Bahia
- FUNDADA EM 1870 -
E' A COMPANHIA
que oferece aos seus segurados as mais
solidas garantias
Pelo seu grande Capital
Pelas suas avultadas reservas
Pelas suas extraordinarias receitas
Pela solidez dos seus haveres
E ainda pela tradicional probi-
dade como costuma satisfazer
os seus encargos
PAGAMENTOS A VISTA, LOGO APÓS A VR-
RIFICACAO DA CASUALIDADE DOS SINISTROS
Capital realizado..... 9.000.000\$000
Reservas mais de..... 34.000.000\$000
Receita em 1892, mais de..... 19.000.000\$000
Responsabilidades assumidas em
1932, mais de..... 2.600.000.000\$000
Agencias e Sub-Agencias em todos os Estados do
Brasil e no Uruguai. Reguladores de aviação nas
principales praças estrangeiras.
Agentes em Florianopolis
CAMPOS LOBO & CIA.
Rua Conselheiro Malta, 36-sobrado- Caixa postal, 19
Telegrams: Alliança. Telefone automatico, 1 e 03
Escritorios em Laguna e Itajaí - Sub-Agentes em Blumenau e Lages

CASA SÃO JOÃO
COMPRA-SE
JOIAS - usadas
ouro velho
prata e
Dentaduras posiças
PAGA-SE BEM
Conceita-se joias e relógios
Rua Conselheiro Malta 119
(Esquina a Igreja do Parlo)

Lenha em Tóros
de qualidade superior e
bem seca
PEÇAM PARA A
Serraria Martins
TELEFONE 1.088

Força Publica
MEDITAL
De ordem do sr. Tenente
Coronel Comandante da For-
ça Publica faço saber ao Co-
mércio deste Estado e ao pu-
blico em geral que esta For-
ça só se responsabiliza por
contas contradas por suas
preças quando forem affiança-
das por officios da mesma
corporação. Quartel em Flo-
rianoopolis, 3 de Julho de
1933.
João Eloi Mendes
2. Ten. ajudant

Livros Novos !
a Livraria Central
de
Alberto Entres
recebeu as ultimas obras editadas pela
Civilização Brasileira S.A., do Rio
São livros de consagrados escritores, de
apresentação material extraordinaria encerrando,
alguns deles assuntos da atualidade brasileira.
São eles
Vocabulário Ortografico Oficial (contando mais
de 100 mil vocabulos) 38\$000
As amantes do Imperador Ass e Cintra
Por São Paulo e pelo Brasil João Neves
Os innocentes de Paris C. E. Andrews
O Principe Estudante W. Meyer Forst
A eshonestad Frank Vreeland
Dintracção á realidade Brasileira
Afonso A. de Melo Franco
Capacetes de Aço Afonso de Carvalho
O sentido do Tenentismo-Virgino Santa Rosa
RECEBEMOS, TAMBEM
OVAS TAXAS DO IMPOSTO DE
CONSUMO (Com todas as modificações pu-
blicadas no Diario Oficial.)
Sempre novidades!

Sociedade Anonima Usim Adelaide
FABRICA DE ASSUCAR CRISTAL,
MOIDO E SEGUNDO IATO
Destilaria de aguardente e alcool
End. tel. KONDER
ITAJAI - S. CATARINA
TELEFONE N. 8

A sorte de V.S. está em inscrever-se
-- NA --
"Creditto Mutuo Predial"
Proximo sortelo!!
Premios no valor de
5:520\$000
DEFENDA O FUTURO DE SEUS FILHOS INSCREVEN-
DO-SE NA "CREDITO"

Cimento nacional marca

**"PERUS"**

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

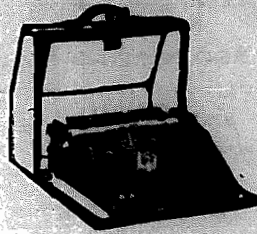
FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO EM BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.

MACHINAS DE ESCREVER, PORTATIS E PARA ESCRITÓRIOS

**"Continental"**



stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cm de comprimento

Machinas em geral  
PARA BENEFICIAR MADEIRA  
Tornos - Machinas de furar - Serras para ferro - Machinas de amolar

Machinarlo agricola

arados, grades, esatadeiras, bateiras, descascadores para café e arroz, moinos para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELÉTRICOS  
FIOE, CABOS, ISOLADORES  
MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

**Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianopolis**

Filiais em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

**Empresa N. de Navegação Hoepcke**

Transporte rapido de passageiros e de cargas com Paquetes

**CARL HOEPCKE, ANNA E MAX**

Sahidas mensais de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha FPOLIS. - RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS. - S. FRANCISCO escalando por Itajaí	Linha FPOLIS. - LAGUNA
Paquete CARL HOEPCKE dia 1 ANNA " 8 CARL HOEPCKE " 16 ANNA " 23	Paquete MAX dias 6 e 20	Paquete MAX dias 2, 8, 17 e 27
Sahidas à 1 hora da manhã Embarque dos ars. passageiros até às 24 horas da vespera das saídas	Sahidas às 22 horas	Sahidas às 22 horas

**AVISO** Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche "Rita Maria. PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. É expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.

**Ordens de embarques:** Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até às 12 horas da vespera da saída dos vapores "Carl Hoepcke" e "Anná". Para as linhas Fpolis-São Francisco e Fpolis-Laguna, até às 12 horas do dia da saída do vapor "Max".

Para mais informações, com os proprietarios

**Carlos Hoepcke S. A.**  
RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 30

**Companhia Nacional de Navegação Costeira**

MOVIMENTO MARITIMO - PORTO DE FLORIANOPOLIS

**SERVICOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS**

PARA O NORTE		PARA O SUL	
Paquete TATINGA sairá 31 do corrente para: Itajaí S. Francisco Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Vitoria Ilhéos Baía e Aracaju	Paquete ITASSUCE sairá a 3 de Agosto para: Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre	Paquete sairá a do corrente para: Itajaí S. Francisco Paranaguá Santos e Rio de Janeiro	Paquete sairá a do, corrente para: Imbituba
Recebe cargas e passageiros até Belem do Para		PRETE DE CARGUEIRO	
PRETE DE CARGUEIRO		Recebe cargas e encomendas até a vespera da saída dos paquetes. Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, á vista do atestado de vacina. A bagagem de porto, deverá ser entregue aos Armazens da Companhia, na vespera da saída dos paquetes até ás 17 horas, para ser conduzida gratuitamente para o bordo em embarcação especial	

**J. Santos Cardoso**  
Praça 15 de Novembro. 22 - sob. Fone 1250 - End. Teleg. Costeira

**Esta noite**

ha uma festa no ar!



ESTA noite, como hontem é como sempre, a atmosphera catará cheia de musica, de canções, de aneddotas, de discursos e de poesias:!! As estações de radio do Rio, de São Paulo, de Buenos Aires de todo o mundo enchem os ares com a festa que vai pelos seus studios.

Um radio General Electric trará para a sua casa toda essa alegria que anda espalhada pelo ar!!!

Os radios General Electric são notaveis pela sua alta qualidade que se reflecte na selectividade, sensibilidade, volume de som e grande alcance: Experimente ouvir os differentes radios e verifique pelos seus proprios ouvidos a pureza de som dos radios General Electric.

Participe da festa desta noite e traga diariamente para o seu lar todo esse mundo de alegria que enche os ares. Ha um radio General Electric que está ao alcance das suas posses.



**RADIO GENERAL ELECTRIC**

Peça informações ou uma demonstração a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio da

**Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro**

**AGENCIA DE FLORIANOPOLIS**  
End. telegr. - Diretoria-DYOL - Agencia-NAVELOYD  
Codigos A. B. C. 5a. ed. - Bentley - Western Union - Particular - Mascotte

**VAPORES ESPERADOS DO NORTE E DO SUL**  
**Comandante Capella:** Chegará do sul no dia 31 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.  
**Aspirante Nascimento:** Chegará do norte no dia 1 de Agosto proximo vindouro saindo no mesmo dia para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.  
**Antal Benevolo:** Chegará do norte no dia 29 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

**PASSAGENS PARA TURISTAS**  
Concede-se o abatimento de 40% nas passagens de ida e volta para o porto do Rio de Janeiro.  
Fica entendido que a venda das referidas passagens começará a 1 de Junho.  
O prazo de validade dos bilhetes de volta terminará imperitivelmente a 30 de Setembro proximo.

**Marmoraria Gomes**

Premiada em medalhas de ouro

Executa-se com perfeição: Jazigos, mausoleus lapidos, cruces, vasos, em marmores nacionais e estrangeiros.

Exposição de todos os trabalhos e de esboços de marmora.

Responsabiliza-se pelo transporte e de montagem de monumentos do Cemiterio antigo e da construção de túmulos de cimento.

Os melhores profissionais á seu serviço.

Estabelecido em Florianopolis para todos.

Rua Côco, Mal. n. 100 - F. 1011.

**Vende-se**  
Vende-se um fogão novo. Barba com fitamento novo. Tratista redaçã